

COMUNICAÇÃO

“O AMOR POR PRINCÍPIO, A ORDEM POR BASE, O PROGRESSO POR FIM”:
 AS PROPOSTAS DO APOSTOLADO POSITIVISTA PARA
 A EDUCAÇÃO BRASILEIRA (1870-1930)
*“Love as a Principal, Order as a Basis, Progress as Aim”:
 Positivist Church’s Proposal for Brazilian Education (1870-1930)*

João Carlos da Silva¹

TESE DE DOUTORADO (RESUMO)

O presente estudo teve como objeto de investigação no doutorado as propostas educacionais do Apostolado Positivista do Brasil, entre 1870 a 1930. O acervo da Igreja Positivista do Brasil, no Rio de Janeiro, abriga uma vasta quantidade de documentos sobre a plataforma política de Miguel Lemos (1854-1917) e Teixeira Mendes (1855-1927), dirigentes do Apostolado Positivista. Neles estão registradas a perspectiva ortodoxa do positivismo. A metodologia adotada está alicerçada numa pesquisa histórica, sedimentada em fontes primárias impressas e publicadas pela Igreja Positivista do Brasil, como boletins e folhetos. Examinando tais fontes, verificamos que reformar as instituições políticas foi uma das principais bandeiras dos positivistas, cabendo à educação a tarefa de auxiliar a formação de novos hábitos, da mente e do caráter, disseminando novos padrões morais e intelectuais, visando à construção de uma unidade nacional em torno do projeto republicano. O entendimento acerca do processo de produção material das propostas educacionais da Igreja Positivista do Brasil expressava um projeto mais amplo, constituído pelo movimento econômico e político, ocorrido no final do século XIX, que marcou a consolidação da burguesia como classe hegemônica. O positivismo exalta a técnica, a ciência, a ordem burguesa e seus mitos, entre eles a idéia de que é pela educação que a transformação se realizará. O processo de universalização da escola burguesa e de crença nessa instituição, não visava emancipar a classe operária de sua condição social, mas mantê-la sob seu domínio a partir da defesa dos princípios que qualificam a nova escola, isto é, *pública, universal, laica, obrigatória, gratuita e para todos*. Esse processo tomou características peculiares em cada país, no Brasil também teve sua singularidade, mas esteve articulada ao movimento de idéias e de universalização do capitalismo, em sua fase imperialista. As elaborações teóricas e ações políticas da Igreja Positivista do Brasil, não foi um processo isolado, mas se constituiu numa expressão do pensamento burguês. A organização do sistema nacional de ensino na Europa colocava-se como uma exigência da Revolução Industrial, sendo o apostolado, um dos porta-vozes desse processo. O AP tinha em seu poder um conjunto de propostas educacionais a serem encaminhadas à sociedade brasileira, que intervesse nos encaminhamentos e nas ações das questões educacionais, vinculadas ao pensamento anti-revolucionário, diante das ameaças à sociedade burguesa por parte do proletariado. O positivismo consistiu em um dos fundamentos filosóficos do ideário republicano, ao atribuir à educação,

¹ Doutor em História e Filosofia da Educação pela UNICAMP. Professor Curso de Pedagogia da UNIOESTE (Campus Cascavel/PR). Membro do Grupo de Pesquisa HISTEDBR. Contato: jcsilva@unioeste.br

especialmente à escola, a função de instrumento de ação no processo de organização social e política do Brasil republicano. Ao se apresentar como pensamento inovador, no final do século XIX, o positivismo constituiu-se em um ideário modernizador-conservador, diante das tensões entre as classes sociais.

Palavras-chave: Igreja Positivista. História da educação brasileira. Historiografia.

Recebido em janeiro de 2010
Aprovado em fevereiro de 2010